

Ministro mandou sustar bolsas

Foi no último dia 10 que o ministro da Educação, Carlos Chiarelli, chamou a imprensa ao seu gabinete para informar a nova tentativa de fraude no Salário Educação, no sistema de bolsas de estudos, e anunciar a primeira providência tomada: "Está suspenso em todo o país, por 30 dias, o pagamento das bolsas de estudos financiadas pelo sistema de manutenção de ensino do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação." Para tomar a decisão, o ministro se baseou no relatório da auditoria realizada por amostragem nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, Ceará e Rio Grande do Sul, em 10.514 bolsas, 7,84% de um total de 134.124 concedidas. Nos estados da Bahia e Rio Grande do Sul "não se evidenciou irregularidade".

Pelo relatório, os auditores constataram 3.715 bolsas irregulares, 35,35% da amostragem, com prejuízo ao Tesouro Nacional da ordem de Cr\$ 8,25 milhões mensais, ou Cr\$ 99 milhões por ano. "A auditoria realizada constatou, por unidade da federação visitada, o envolvimento fraudulento de empresas e escolas", diz o relatório.

Depois de anunciar a suspensão do pagamento das bolsas, o ministro informou ter enviado toda a documentação com as fraudes à Polícia Federal para as devidas investigações. No momento, a Polícia Federal faz uma avaliação da denúncia do ministro para saber se tem procedência. O passo seguinte do ministro foi visitar o presidente do Tribunal de Contas da União, ministro Adhemar Ghisi, para também lhe entregar o relatório e pedir para que acompanhe o processo, avalie o trabalho do ministério e ofereça sua contribuição, uma vez que o TCU é "a instituição mais credenciada e mais qualificada para nos dar o apoio necessário".

Durante sua visita ao tribunal, o ministro anunciou novas medidas que estão sendo tomadas pelo MEC para evitar outras tentativas de "fraudes", como, por exemplo, a rigorosa fiscalização nas 200 mil bolsas em todo o país e a descentralização dos pedidos de bolsas. Do presidente do Tribunal de Contas da União, o ministro Chiarelli recebeu um elogio: "As providências antecipadamente tomadas pelo ministro Chiarelli já demonstram uma certeza preliminar: a de que já há uma ação real no sentido de adoção de fatos que evitem prejuízo à nação, como foi feito, e para que os responsáveis sejam punidos." (C.P.)